



5ª Reunião Ordinária/2020

10 de setembro de 2020

Plataforma Digital - Microsoft Teams

Horário: 14h – 17h

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Análise e aprovação da ATA da 4ª Reunião Ordinária de 2020– 13/08/2020;
- 3) Análise e aprovação da minuta de Deliberação CBHSINOS 094/2020 – Identificação e Proteção de Banhados da Várzea do Rio dos Sinos;
- 4) Diálogo com a METROPLAN sobre a evolução dos estudos e formulação de diretrizes para regramento da ocupação da planície de inundação;
- 5) Assuntos Gerais: evolução da elaboração do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas.

Entidades presentes:

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, CORSAN; **PREFEITURA DE SAP, PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO;** **DRENAGEM:** PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE-GT; **PRODUÇÃO RURAL:** SIND. TRABALHADORES NA AGRO CULTURA FAMILIAR DE ROLANTE E RIOZINHO; **INDÚSTRIA:** SIMECAN; CICS CANOAS; **LAZER E TURISMO:** ASTECA;

GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL: -; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** -; **ONGS AMBIENTALISTAS:** UPAN; ASTEPAN; **GRUPO ECOLÓGICO DE ROLANTE;** **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** UNISINOS, FEEVALE; SENAI, EMATER/RS; ABRASINOS; **CLUBE E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS:** LIONS CLUBE SAPUCAIA DO SUL; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** -.

GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA DO RS - DRH; FEPAM.

OUTRAS PRESENCAS: SEMA, CORSAN, UNISINOS, MOVIMENTO ROESSLER; DEFESA CIVIL DE PORTÃO, PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, PREFEITURA DE CARÁ, COMUSA, PREFEITURA DE ESTEIO, METROPLAN, FEPAM, PRÓ-COMITÊS, MP REGIONAL SINOS, BIANCHINI, DEFESA CIVIL IGREJINHA.

1 **ATA Nº 05/20 – REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

2 Aos dez dias do mês de setembro do ano de 2020, a plenária do Comitesinos se reúne às quatorze
3 horas, na plataforma digital Microsoft Teams, **para atendimento da pauta: 1) Abertura; 2) Análise**
4 **e aprovação da ATA da 4ª Reunião Ordinária de 2020– 13/08/2020; 3) Análise e aprovação da**
5 **minuta de Deliberação CBHSINOS 094/2020 – Identificação e Proteção de Banhados da Várzea**
6 **do Rio dos Sinos; 4) Diálogo com a METROPLAN sobre a evolução dos estudos e formulação**
7 **de diretrizes para regramento da ocupação da planície de inundação; 5) Assuntos Gerais:**
8 **Evolução da elaboração do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas.**

9 **Abertura:** o presidente Anderson Etter dá as boas-vindas, agradece a participação e orienta aos
10 membros que as manifestações durante a plenária podem ser realizadas via chat. **2) Apreciação da**
11 **ata da plenária anterior realizada em 10 de setembro de 2020.** Em atendimento à pauta, o
12 presidente submete a ata à aprovação: aprovada por unanimidade. **3) Análise e aprovação da**
13 **minuta de Deliberação CBHSINOS 094/2020 – Identificação e Proteção de Banhados da Várzea**
14 **do Rio dos Sinos;** a secretária-executiva Viviane Nabinger solicita que o Prof. Dr. Uwe Horst
15 Schultz contextualize o tema à plenária antes de ser colocada para deliberação. O Prof. Uwe
16 apresenta a plenária um breve histórico com o resultado, ressaltando que o polígono contendo a
17 várzea do rio dos Sinos compreende os municípios de Canoas até Santo Antônio da Patrulha, e tem o
18 objetivo de mapear as áreas úmidas em um espaço total de 109 km². O Professor Uwe informa que os
19 resultados por município já estão disponíveis para divulgação. Devido à confiabilidade dos
20 polígonos, baseado nos resultados já apresentados e debatidos nas plenárias do Comitesinos, a
21 Deliberação CBHSINOS 094/2020, será de extrema importância para os gestores municipais, para
22 fins de licenciamento. Após a apresentação o presidente abre a comentários. A secretária executiva
23 Viviane Nabinger ressalta a importância dessas definições, e da transcrição desse mapeamento
24 realizado pelo professor Uwe para a Planície de Inundação. Segundo ela, a partir do mapeamento será
25 possível identificar e sinalizar todas as Áreas de Preservação Permanente (APP), lembrando que a
26 Planície de Inundação não é uma APP, embora tenha relevância devido ao regime hídrico.
27 Futuramente a mancha da Planície de inundação deve ser transformada e utilizada como ferramenta
28 de consulta informativa, informando à população onde estão localizadas essas manchas e facilitando
29 o trabalho dos gestores municipais. O representante da COMUSA, Eduardo Bonato, ressalta a
30 importância dessa deliberação para os gestores municipais e para a comunidade. O presidente põe em
31 votação a deliberação CBHSINOS 094/2020, sendo aprovada com uma abstenção. **4) Diálogo com a**
32 **METROPLAN sobre a evolução dos estudos e formulação de diretrizes para regramento da**
33 **ocupação da planície de inundação,** neste ponto de pauta a Eng. Paula Pinto, METROPLAN,
34 apresenta uma contextualização geral do Plano Metropolitano de Proteção Contra Cheias, sendo
35 composto por quatro Termos de Compromissos - TC, dois locais aplicados em arroios nos municípios
36 de Porto Alegre e Eldorado do Sul, e dois focados em bacias hidrográficas, um na bacia do Rio dos
37 Sinos e o outro no Rio Gravataí. O Arquiteto Claudio Ugalde, METROPLAN, complementa a
38 apresentação com informações e informa que devido a problemas técnicos não apresentará material
39 gráfico, anunciando que o material está disponível no site da METROPLAN. Inicia a apresentação
40 falando sobre as análises prévias de loteamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre,
41 ressaltando a figura da anuência prévia que avalia os empreendimentos com base na legislação
42 urbanística do Estado do Rio Grande do Sul e de cada município. Com a conclusão do Plano
43 Metropolitano de Proteção Contra Cheias, passamos a receber informações importantíssimas para
44 essas análises, as informações das áreas passíveis de inundação na Região Metropolitana de Porto
45 Alegre. Para melhor compreensão procuramos categorizar os conjuntos de processos que haviam
46 ingressado para análise em tipos específicos representando as diversas situações e posteriormente

47 encaminhada ao Ministério Público, explicando que seria difícil com base nos preceitos
48 constitucionais e na própria legislação a METROPLAN indeferir um desmembramento que estivesse
49 já totalmente ocupado, ou seja, uma área com proposta de subdivisão ou em poucos lotes já
50 totalmente densificadas em uma área atingida pela mancha de inundação, não pela zona de passagem
51 de cheia, mas sim por uma zona de restrição. Devido à falta de recursos para remoção dessas pessoas,
52 seria inviável um argumento, o que acarretaria na autorização desses casos. Em outra situação temos
53 as áreas de glebas desocupadas atingidas pela mancha de inundação, os projetos de desmembramento
54 de loteamento de condomínios para essas áreas, que atenderem ao que o estudo e as diretrizes, essas
55 áreas nesse primeiro momento teriam uma manifestação de indeferimento pela METROPLAN.
56 Nesses casos, muitas vezes, os empreendedores argumentam que teriam recursos para aterrar as
57 áreas, e para a construção de diques individuais de proteção específica caso necessário, o que é
58 totalmente contraindicado pelo estudo nessa situação, considerando que as iniciativas individuais até
59 o momento estão vedadas. Nós temos outro grupo de casos, que são as áreas atingidas parcialmente
60 pela Planície de Inundação, nesse caso as glebas que estariam fora da mancha e poderiam ser
61 ocupadas, mediante certos condicionantes, essas áreas poderão receber a anuência previa pela
62 METROPLAN. Um ponto que foi ressaltado pelo Ministério Público, foi de que o estudo não
63 elaborou a delimitação das manchas de inundação para todos os cursos d'água com incidentes nas
64 respectivas bacias. Considerando que o objetivo principal deste estudo não era a delimitação
65 definitiva da mancha, o estudo considerou todos os regimes hídricos desses corpos d'água,
66 principalmente na bacia do Rio Gravataí. A METROPLAN tem total interesse em alinhar, atender, e
67 procurar trabalhar em correspondência com o Ministério Público e com os demais órgãos, para que o
68 detalhamento da macha, em escala mais compatível com a expansão urbana dos municípios,
69 necessitando de um refinamento, com base em conhecimento técnico especializado, para que seja
70 incorporado nos Planos Diretores dos Municípios, isso irá fazer com que a análise de todos os
71 procedimentos possua segurança no seu desenvolvimento. O Presidente Anderson Etter agradece as
72 colocações realizadas pela METROPLAN, e convida o representante do Município de Esteio,
73 William Papi da Silva, que representará os municípios que compõem o Grupo de Trabalho da Planície
74 de Inundação do Comitesinos. William apresenta os principais pontos, ressaltando que o tema foi
75 construído e debatido em conjunto no Grupo de Trabalho, com objetivo de propor uma definição de
76 uma estrutura organizacional para elaborar, implementar e coordenar a política regional de gestão do
77 risco e do dano da planície de inundação da bacia do Rio dos Sinos. Formulando assim uma
78 normativa que traga segurança jurídica à comunidade local e aos procedimentos de licenciamentos
79 nas unidades municipais. Após a apresentação o Presidente Anderson Etter abre as manifestações,
80 sugerindo que sejam realizadas primeiramente manifestações dos membros da plenária e
81 posteriormente da METROPLAN. A Secretária Executiva Viviane Nabinger, sugere que antes da
82 abertura ao debate, que os municípios que construíram esse documento, pudessem complementar a
83 fala do William. O representante do Município de Caraá, Antônio Augusto Borges, ressalta que essa
84 discussão toda surgiu da compreensão do trabalho que foi realizado pelo Professor Carlos André
85 Bulhões e posteriormente pela METROPLAN. Antônio ressalta que é fundamental esse debate para
86 estabelecer regramentos e orientação aos municípios, que com o apoio do Comitesinos busca uma
87 política que seja aplicável para toda a bacia. O representante do Município de Portão, Marco Muller,
88 ressalta que o Plano de Recursos Hídricos, que deve fazer ligação com o Plano de Diretor Municipal.
89 A Secretária Executiva Viviane Nabinger, ressalta que as ações do Comitê possuem muito mais
90 aspirações que o trabalho realizado pela METROPLAN, não tratando de um projeto de planejamento
91 e sim de remediação. O representante da UPAN, Rafael Altenhofen, questiona se a contribuição da
92 METROPLAN, se estes critérios se adequam aos aspectos dentro da Região Metropolitana e das
93 áreas rurais na bacia. O representante da SEMA, Diego Carrilo, compreende que é fundamental a
94 participação do DRH, nesse processo. Em resposta Claudio, METROPLAN, responde que
95 futuramente, se visa à construção de planos conjuntos em áreas rurais. A Secretária Executiva
96 Viviane Nabinger, sugere que o tema seja retomado novamente com os mesmos autores, somando

97 com as representações da SEMA e da METROPLAN. **5) Assuntos Gerais: Evolução da elaboração**
98 **do Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas**, a representante da SEMA,
99 Juliana, realiza uma contextualização do programa detalhando alguns pontos das etapas. E, para
100 constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo presidente, pelo vice-
101 presidente, pela secretária executiva e por mim.

102

103 São Leopoldo, 28 de setembro de 2020.

104 Viviane Nabinger

Kely Boscato

Sandro dos Santos

Anderson Etter

105 Sec. Executiva

Sec. Administrativa

Vice-presidente

Presidente

106